

ACHADOS NECROSCÓPICOS DE CIRROSE HEPÁTICA EM FELINO ASSOCIADA À INFESTAÇÃO POR *PLATYNOSOMUM FASTOSUM*

Araújo, M.S.^{1*}, Silva, B.R.¹, Cardoso, E.S.C.¹, Fernández, L.C.¹, Pereira, M.G.A.F.¹, Loura, S.C.², Oliveira, G.B.P.³, Pereira, W.L.A.⁴

1. Discente da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) (*millasilvaraujo@gmail.com). 2. M.V. Residente em Patologia Animal, UFRA. 3. M.V. Especialista em Patologia Veterinária, UFRA. 4. M.V. Prof. Dr. de Patologia Animal, UFRA.

A platinosomose é uma enfermidade parasitária causada pelo *Platynosomum fastosum*, um trematódeo de importância veterinária responsável por acometer o sistema hepatobiliar de felinos domésticos podendo ocasionar, de acordo com a carga parasitária, manifestações hepáticas importantes como a cirrose, uma lesão hepática crônica de caráter irreversível, com perda da arquitetura do fígado, fibrose difusa e formação de nódulos regenerativos. Assim, objetivou-se com este estudo descrever os achados necroscópicos de cirrose hepática decorrente de infestação massiva de *P. fastosum* em felino doméstico. Foi necropsiado no Laboratório de Patologia Veterinária (LABOPAT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) um felino, macho, sem raça definida (SRD), 3 anos de idade, com histórico de hiporexia, ascite há seis meses e suspeita de neoplasia hepática. Ao exame necroscópico, constatou-se mucosa oral e gordura subcutânea icterícia; abdômen distendido; fígado com perda total da arquitetura, fusão dos lobos, superfície irregular e de coloração pálida com nodulações sobressaindo a superfície. Ao corte, coloração castanho pálido, canalículos hepáticos visivelmente espessados e presença de exemplares de *P. fastosum*. Parênquima com áreas amareladas de aspecto tigrado e massa esbranquiçada de superfície lisa e regular medindo 1,2 cm de diâmetro. Na histopatologia, revelou-se ampla proliferação de tecido conjuntivo modelado interlobular, com discreto infiltrado inflamatório predominantemente linfoplasmocitário, bem como, moderada presença de pigmento amarelado nos hepatócitos, compatível com bilirrubina. Na análise parasitológica, identificou-se no parênquima hepático e vesícula biliar a presença de trematódeo, pertencente à espécie *Platynosomum fastosum*. Diante dos achados, conclui-se que o animal em questão veio a óbito devido ao quadro de cirrose hepática gerado pela infestação intensa de *P. fastosum*, assim, evidenciando-se a importância desta parasitose na clínica felina e da sua inclusão na lista de diagnósticos diferenciais nas patologias hepatobiliares para sua identificação precoce.

Palavras-chave: Felino, Cirrose hepática, *Platynosomum fastosum*.